



ACTA Nº 1-E

Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e catorze, pelas dez horas, compareceram pessoalmente e depois de previamente convocados pelo Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, os Senhores/as Conselheiros/as, no edifício da Câmara Municipal do Fundão, sito na Praça do Município, para a realização da reunião extraordinária sob a presidência do Sr. Presidente, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse das entidades convidadas a fazer parte do Conselho Municipal de Educação do Concelho do Fundão;
2. Oferta formativa para o concelho do Fundão;
3. Outros assuntos.

Estiveram presentes nesta reunião os membros convocados, com exceção do Presidente da Assembleia Municipal do Fundão, Dr. Vítor Martins, por motivos de agenda, substituído pela Prof.^a Maria do Carmo Roxo, a representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Dr.^a Cristina Oliveira, do representante das Associações de Estudantes, o Sr. Cristiano Luís Gaspar, a representante dos serviços de segurança social, a Dr.^a Berta Sofia Nunes Oliveira, o representante do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Prof. Carlos Maia, substituído pelo Prof. António Fernandes e a Diretora do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, Prof.^a Cândida Brito, substituída pelo Prof. José Soares.

Dando cumprimento à ordem de trabalhos foi dada posse aos membros que foram convidados a integrar o Conselho Municipal de Educação, com a exceção do representante da Academia de Música e Dança do Fundão e do representante da Universidade da Beira Interior, pelo facto de não terem respondido atempadamente ao convite.

Passando ao ponto 2 da ordem de trabalhos o Sr. Presidente do Conselho Municipal iniciou a sua intervenção, informando que foi dirigido à Câmara Municipal, pela Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, uma comunicação dando conta das escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins-de-infância que se encontram com indicação de encerramento para o próximo ano letivo. São eles os estabelecimentos escolares sitos nas freguesias de Alcaide, Capinha, Enxames, Fatela, Janeiro de Cima e Telhado. Refere que a posição da autarquia, após a análise do documento enviado, é de não aceitação dessa proposta, salientando que é apanágio do município o não encerramento de escolas com cerca de 10 alunos e que relativamente aos jardins-de-infância o encerramento será sempre analisado caso a caso, sendo, em ambos os casos, tido em conta a distância provocada pela deslocalização dos alunos para escolas de acolhimento como fator prioritário em qualquer análise.

Quanto à oferta formativa para o concelho do Fundão, define como prioridades as áreas de formação/especialização o setor de Serviços, mencionando a indústria de *software*, e manifestando a falta de recursos especializados na região. Dá ênfase à criação de uma formação de base e intermédia para a metalomecânica de precisão, referindo-se ao *cluster* existente neste momento no concelho do Fundão.

Outra área que manifesta ser de suma importância é a do setor Agro-Alimentar, podendo neste setor ser englobado a área do turismo, e a do setor Agro-Industrial.



De forma a dar resposta ao envelhecimento da população, e sendo esta uma área mencionada nos novos quadros comunitários de apoio, refere a área relacionada com o Envelhecimento Ativo, englobando nesta área, a saúde, o turismo ativo e os produtos agroalimentares.

Refere ainda a importância dos Agrupamentos/escolas fazerem uma articulação de forma a não haver uma duplicação de ofertas, e de definirem um princípio de especialização que seja pensado a médio e longo prazo, e não de ano a ano. Nesse sentido dá o exemplo da fusão da Escola Profissional do Fundão e da Escola de Hotelaria.

O representante dos presidentes de junta, o Dr. Rogério Palmeiro, refere que se revêem na posição da autarquia relativamente ao encerramento de escolas, salientando a extrema dificuldade de transporte de crianças com menos de 4 anos. Manifesta preocupação com a distância entre as escolas assinaladas e as escolas de acolhimento, referindo que a realidade territorial e demográfica não é tida em conta pelo poder central.

O diretor do Agrupamento de Escolas do Fundão, o Prof. Armando Anacleto, manifesta o total apoio à posição assumida pela autarquia, referindo que a realidade do interior é diferente da do litoral, onde, por ser uma área de forte densidade populacional, é fácil encontrar turmas com cerca de 21 alunos ao passo que no interior encontrar uma com metade já se torna difícil.

No que respeita à oferta formativa, entende ser necessário olhar para a região e defini-la com base na análise das necessidades da mesma.

Refere que para o próximo ano letivo será mantida a aposta no curso vocacional direcionado para as TIC, bem como nas áreas de Artes Visuais, Ciências e Tecnologia, Ciências Socioeconómicas e Humanidades, para o ensino secundário. Irão tentar obter aprovação para a criação de turmas de cursos profissionais, com menos de 26 alunos, sendo que a oferta que pretendem propor será:

- CET direcionado para o comércio internacional, em parceria com IPCB (nova oferta);
- Análises Laboratoriais;
- Qualidade Agroalimentar (nova oferta);
- Tecnologias, direcionada para a informática;
- Artes gráficas, direcionada para a técnica de desenho digital 3D;
- Apoio Psicossocial;
- Técnico Auxiliar de Saúde;
- Técnico de eletrónica e automação, onde pretende subdividir em dois com especialização em mecatrónica).

O representante dos docentes do ensino secundário, o Prof. João Teodósio, salienta a qualidade e longevidade do curso de Apoio Psicossocial, referindo que este poderá ser considerado um caso de especialização do Agrupamento de Escolas.

A representante dos docentes do ensino básico, a Prof. Isaura Reis, considera que ao serem adotados como critérios de decisão/análise os numéricos se corre demasiado risco. Entende que se deve ser adotado o critério de proximidade da escola à comunidade que deve servir. Refere que, por exemplo, a escola de Janeiro de Cima dificilmente atingirá um número de alunos que justifique racionalidade económica, pelo facto de distar um elevado número de quilómetros da mais próxima. Ainda relativamente a esta zona, onde existe uma estratégia de



investimento nas Aldeias de Xisto, contrapõe-se agora o encerramento desta escola, pondo em causa a coerência destas políticas. Refere que deveriam ser consideradas especificidades territoriais como fator de decisão/análise.

O Dr. Henrique Dias, diretor da Escola Profissional do Fundão, manifesta concordância com a posição da autarquia, referindo que desde há alguns anos se tem mantido inalterada. Salienta que se está a diligenciar para que esta região seja considerada um território de muito baixa densidade populacional, facto que levaria a uma análise totalmente diferente, por exemplo, ao nível do encerramento de escolas.

Quanto à oferta formativa, refere que as escolas profissionais, numa reunião entre o Ministério da Educação e a Associação de Escolas Profissionais, foram confrontadas com a indicação de que poderiam efetuar a reposição de turmas, ou seja, manter o mesmo número de turmas que têm em atividade. Desta forma a Escola Profissional do Fundão fez a proposta para a manutenção dos mesmos cursos que atualmente se encontram abertos. Solicita que numa próxima Assembleia Municipal, seja apresentada uma proposta para que, no âmbito das CIM, a qualificação e formação seja considerada uma área prioritária, de forma a poder ser assumida a responsabilidade como projeto global. Na prática traduzir-se-á na possibilidade das escolas/agrupamentos poderem apresentar a criação de turmas, junto da CCDR, desde que as mesmas incidam sobre as áreas definidas como prioritárias pela CIM.

O Prof. José Soares, representante da Diretora do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, manifesta concordância com a posição da autarquia no que respeita ao reordenamento da rede escolar. Quanto à oferta formativa, refere que o Agrupamento terá em funcionamento um curso vocacional, que é a continuação do que têm este ano letivo, e que provavelmente não será aberto novamente este ano.

O representante do IPCB, o Prof. António Fernandes, agradeceu em nome do IPCB o convite formulado para integração do Conselho Municipal de Educação, manifestando total abertura para em conjunto poderem reunir e definir estratégias de criação de ofertas específicas para o desenvolvimento da região. Refere que está a ser implementado um Centro de Alinhamento de Competências do Tecido Organizacional – CACTO, onde serão ministrados cursos de formação para desenvolvimento das organizações e das empresas.

O representante da ACICF, o Dr. Rogério Hilário, concorda com a análise, feita pelo Sr. Presidente, relativamente às necessidades de formação para a região, em especial para o concelho.

O Prof. Jorge Silva, representante do CQEP do Fundão, informa que recebeu indicações por parte ANQ, de que em cada CIM deverá haver uma articulação dos CQEP's de forma a uniformizar as ofertas e nesse sentido irá decorrer no mês de junho uma 2ª reunião para dar continuidade a essa articulação.

O Eng. António Santiago, representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados, concorda com a posição da autarquia relativamente ao encerramento de escolas do primeiro ciclo. Quanto à oferta formativa refere que o Externato Capitão Santiago de Carvalho vai abrir um curso profissional de Viticultura e Enologia, referindo ainda que é um curso de prioridade nacional e para o concelho do Fundão. Enaltece, ainda, o trabalho realizado pela autarquia ao nível da educação.

O IEPF, representado neste conselho pela Drª Vanda Ferreira, manifesta a concordância com a necessidade de articulação da oferta formativa, indicando que quando é oferecida a mesma formação em diversos pontos corre-se o risco de dispersão dos destinatários provocando dificuldades na abertura dos mesmos. Na sequência do referido pelo Eng. António Santiago, informa que no plano de formação para 2014 está indicada uma formação nos moldes da



apresentada pelo Externato, com localização definida para Belmonte, salientando a tal necessidade de articulação e referindo que no caso de ser benéfico para a região abdicará da realização do mesmo.

A Prof^ª Isaura Reis manifesta concordância com as propostas para ofertas formativas apresentadas. Manifesta a preocupação com formações demasiado direcionada para uma especialização específica, salientando que se deve ter em conta que não existem empregos para a vida, e como tal o custo de reconversão poderá ser elevado.

O Sr. Presidente do Conselho Municipal, refere que após ouvir a opinião dos conselheiros, sente-se mais legitimado para defender a posição inicialmente definida da autarquia, tendo em conta que todos reforçam essa mesma posição.

Quanto à oferta formativa, entende que as propostas apresentadas vão de encontro à indicação de complementaridade defendida, e salienta que deve ser fundamental que a estrutura nuclear dos cursos seja muito forte de forma a que seja mais viável qualquer requalificação profissional ao longo da vida.

Ainda relativamente ao reordenamento da rede escolar, o Prof. Armando Anacleto mostra preocupação quanto à distribuição dos alunos nos estabelecimentos de ensino. Dessa forma será enviada uma proposta concreta para análise dos restantes conselheiros, e que será discutida numa reunião a ser agendada.

Não havendo mais nada a tratar deu-se por finalizada a reunião, tendo-se lavrado a presente acta que vai ser assinada por mim, Tiago Filipe Leitão Silva, que a secretariei e a qual depois de lida em voz alta e aprovado o seu conteúdo será assinada por todos os intervenientes.

Dr. Paulo Alexandre Bernardo Fernandes

Prof.ª Maria do Carmo Roxo

Dr.ª Maria Alcina Domingues Cerdeira

Dr. Rogério Emanuel Leal Salvado Palmeiro

Prof.ª Isaura Machado Reis

Prof. João Augusto Vilela Teodósio

Prof.ª Isabel Maria Afonso Gonçalves Soares Saraiva

Dr. António Alberto Carvalho Santiago

Sr. Filipe Marques dos Reis

Sr.ª Teresa Bernardo

Prof.ª Vera Paula Alves Mendes Serra

Prof. Doutor Miguel Castelo Branco Craveiro Sousa

Dr.ª Vanda Cláudia Raposo Cid Ferreira

Dr.ª Maria Fernanda Pires

Capitão Inf.ª da G.N.R. Bruno Miguel Correia Gonçalves

Sr. José Sousa Veríssimo

Dr. Henrique Manuel Pereira Dias

Dr. Rogério Hilário



Dr. Jorge Silva

Prof. António Fernandes

Dr. Tiago Filipe Leitão da Silva
